

SALMONELLA TYPHIMURIUM ISOLADA DE UM CASO DE MENINGITE CEREBROSPINAL.

OCTAVIO BARACCHINI

Do Instituto "Adolfo Lutz"
Laboratório Regional de Ribeirão Preto

O achado de salmonelas no líquido cefalorraquidiano não é comum. Daí acharmos interessante a apresentação do presente caso em que, além de uma salmonela, foram encontrados diplococos gram-negativos, morfològicamente semelhantes à *Neisseria intracellularis*.

Várias são as bactérias que podem provocar a infecção meningea. Entre nós, LUCAS DE ASSUMPTÃO, em 49 culturas positivas do líquido cefalorraquidiano, obteve os seguintes resultados: *N. intracellularis*, 73,4%; *D. pneumoniae*, 10%; *S. typhosa*, 6,1%; *H. influenzae*, 4%; *S. pyogenes*, 2%; *M. tuberculosis*, 2%; *N. perflava*, 2%.

CARVALHO LIMA (1932), em 474 casos suspeitos de meningite não se refere nenhuma vez a ter isolado salmonela do líquido cefalorraquidiano.

PESTANA e RUGAI (1940) encontraram, duas vezes, salmonelas no líquido cefalorraquidiano.

Informações pessoais de A. TAUNAY nos dão o registro de mais 6 casos de meningite salmonelósica.

Segundo BAHRENBURG e ECKER (1937) até 1937 somente 37 casos de meningite por salmonelas haviam sido registrados na literatura, dos quais somente em 19 o germe pôde ser classificado pelos caracteres biomorfológicos como sendo realmente uma salmonela.

BORNSTEIN, em 1943, fazendo uma revisão sobre o problema das salmonelas, diz: "There is no place in the human body where a Salmonella infection may not become localized".

De um líquido cefalorraquidiano, purulento, enviado ao Laboratório Regional do Instituto "Adolfo Lutz" de Ribeirão Preto, pelo Centro de Saúde local, cujo exame bacterioscópico revelou a

presença de diplococos gram-negativos, intra e extracelulares com caracteres morfológicos do meningococo e, também, a de raros bacilos gram-negativos, conseguimos isolar, após semeadura em bile-nutrose e passagem por placas de ágar-ácido rosólico e de ágar-eosina-azul de metileno, um germe gram-negativo, móvel, que pelas provas bioquímicas deveria ser considerado como sendo uma salmonela. Enviando a cultura ao Laboratório Central do Instituto "Adolfo Lutz" para ser identificada, o resultado foi confirmado e o exame sorológico mostrou ser o germe em questão uma *Salmonella typhimurium*.

Infelizmente não obtivemos cultura do diplococo encontrado no exame bacterioscópico, o que não nos permite assegurar tratar-se de um caso de infecção mista: (*S. typhimurium* e uma *Neisseria*, possivelmente a *intracellularis*).

PESTANA e RUGAI assinalaram um caso mais ou menos idêntico; apenas, o isolamento da salmonela verificou-se após a alta de uma infecção meningocócica. Seria, portanto, um caso de infecção secundária.

GUTHRIE e ANDERSON, em 1941, descrevem um caso em que a invasão das meninges por salmonela foi secundária à meningite meningocócica.

O que julgamos interessante e concluímos do nosso trabalho, é que devido ter-se evidenciado no exame bacterioscópico dois germes de espécies diferentes, embora não tenhamos obtido a cultura e identificação bioquímica e sorológica de um deles, pode-se aventar a hipótese de tratar-se de um caso de infecção mista das meninges.

RESUMO

O Autor descreve um caso de provável infecção mista das meninges (*Salmonella typhimurium* e uma *Neisseria*, possivelmente *intracellularis*), onde foi possível obter cultura somente da Salmonela.

SUMMARY

The Author suggests one case of mixed infection of the meninges (*Salmonella typhimurium* and a *Neisseria*, possibly *intracellularis*) where was possible to recover only the Salmonella by culture.

BIBLIOGRAFIA

- ASSUMPÇÃO, L. — *in* Bier, O., Bacteriologia e Imunologia: p. 300. 3.^a ed. S. Paulo, Melhoramentos, 1947.
- BAHRENBURG, J. H. e E. E. Ecker — 1937 — Meningitis due to organisms belonging to the Salmonella Group. *J. Infect. Dis.* **60**: 81-87.
- BORNSTEIN, S. — 1943 — The state of the Salmonella problem. *J. Immunol.* **46**: 439-496.
- GUTHRIE, K. J. e T. Anderson — 1941 — Double infection of the meninges with meningococcus and Gaertner's Bacillus. *Brit. M. J.* **1**: 193-194.
- LIMA, J. P. C. — 1932 — Meningites bacterianas em São Paulo. *An. Paul. Med. Cir.* **24**: 145-149.
- PESTANA, B. R. e E. Rugai — 1940 — Salmonelas isoladas de líquido cefalorraquidiano. *An. Paul. Med. Cir.* **39**: 373-378.
- TAUNAY, A. E. — Informação pessoal.